

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS  
CAMPUS MUZAMBINHO  
Licenciatura em Educação Física**

---

**CÁSSIO GERMINARI SANTAMARINA  
RENATO CÉSAR PEREIRA**

**A INTERDISCIPLINARIDADE NA ESCOLA  
E.E. FRANCISCO ESCOBAR**

---

**MUZAMBINHO  
2012**

**CÁSSIO GERMINARI SANTAMARINA  
RENATO CÉSAR PEREIRA**

**A INTERDISCIPLINARIDADE NA ESCOLA  
E.E. FRANCISCO ESCOBAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Me Rafael Castro Kocian

**MUZAMBINHO**

**2012**

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

---

---

Muzambinho, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

SANTAMARINA, Cássio G.; PEREIRA, Renato C. **Trabalhos interdisciplinares na Educação Física escolar**. 2012. 00 f. Trabalho de Conclusão de Curso, Licenciatura em Educação Física – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Muzambinho, 2012.

## RESUMO

O presente estudo teve como finalidade abordar a interdisciplinaridade como prática pedagógica dentro das aulas de Educação Física, na escola E.E. Francisco Escobar, da rede municipal de ensino da cidade de Poços de Caldas/ MG. Para desenvolver esse estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica e também uma de pesquisa de campo.

A pesquisa bibliográfica resultou na discussão de algumas definições de interdisciplinaridade de forma geral e específica para a Educação Física. A pesquisa de campo foi baseada em um questionário, contendo seis questões fechadas, abertas e mistas para a direção, professores e alunos, com o objetivo de procurar saber com a equipe pedagógica da escola se há algum trabalho interdisciplinar, como se trabalha com o tema e quais os aspectos (positivos e negativos) de se trabalhar com a interdisciplinaridade. Também procuramos saber dos alunos se eles conhecem o tema e como eles enxergam os trabalhos interdisciplinares em suas aulas. Como resultado percebemos que se existe um projeto interdisciplinar na escola os alunos estão mal inseridos nele, pois pelo discurso dos alunos eles desconhecem a interdisciplinaridade no cotidiano da Educação Física escolar, e apesar da equipe gestora e professores sabem da importância da interdisciplinaridade, mais através de seus discursos é pouco apontado em relação a prática na escola.

**PALAVRAS-CHAVE:** Interdisciplinaridade; Educação Física; Escola.

SANTAMARINA, Cassio G., PEREIRA, Renato C. **Interdisciplinary studies in physical education.** 2012. 00 f. Completion of course work, degree in Physical Education - Federal Institute for Education Science and Technology in southern Minas Gerais - Muzaffarpur, 2012.

## **ABSTRACT**

This study aimed to address the interdisciplinary and pedagogical practice within the physical education classes at school EE Francisco Escobar, the municipal schools of the city of Wells Caldas / MG. To develop this study was performed a literature search and also a search field.

The literature search resulted in the discussion of some definitions of interdisciplinarity in general and specifically for Physical Education. The field research was based on a questionnaire containing six closed questions, open and mixed for the direction, teachers and students, in order to find out with the teaching staff of the school for some interdisciplinary work such as working with the theme and what aspects (positive and negative) to work with an interdisciplinary approach. We also seek to know the students if they know the subject and how they view interdisciplinary work in their classes. As a result we see that there is an interdisciplinary project at the school students are poorly placed in him, and by the discourse of the students they are unaware of interdisciplinarity in daily school physical education, and despite the management team and teachers know the importance of interdisciplinarity, more through his speeches is slightly pointed in relation to practice in school.

**KEYWORDS:** Interdisciplinary, Physical Education School.

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	06
1.1 Problema.....	07
1.2 Justificativa.....	07
1.3 Objetivos.....	07
1.3.1 Objetivo Geral .....	07
1.3.2 Objetivos Específicos .....	07
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	08
2.1 Interdisciplinaridade .....	08
2.2 Projetos interdisciplinares .....	09
2.3 Interdisciplinaridade na escola .....	10
2.4 Trabalhos interdisciplinares nas aulas de Educação Física .....	11
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	14
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	16
4.1 Resultados.....	16
4.2 Discussão .....	16
<b>CONCLUSÃO</b> .....	26
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	27
<b>APÊNDICES</b> .....	29
<b>Apêndice 1. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido</b> .....	30
<b>Apêndice 2. Questionário</b> .....	31

## 1. INTRODUÇÃO

Durante muito tempo as aulas de Educação Física nas escolas tinham por finalidade trabalhar o corpo em movimento, e também visavam o lúdico através de exercícios físicos, reproduzindo uma concepção dicotômica entre corpo e mente.

Hoje o conceito de Educação Física Escolar se modernizou, surgindo algumas mudanças nas práticas das aulas, devida há várias propostas pedagógicas existentes. Uma das mudanças ocorridas é a proposta de se trabalhar com a interdisciplinaridade.

Fazenda, (1979) aborda a interdisciplinaridade como uma possibilidade de diálogos entre os interessados, devendo existir uma interação entre as disciplinas com fins de abrir espaço para diálogos entre as pessoas envolvidas.

O presente estudo tem por finalidade observar se de fato, o trabalho interdisciplinar está ocorrendo nas escolas, procurando essa resposta da equipe pedagógica, professores e dos alunos, que são atores protagonistas no ambiente escolar.

Inicialmente vamos comentar sobre a interdisciplinaridade, onde Pombo (2004) aponta a interdisciplinaridade como uma proposta de ensino onde deve se priorizar o conhecimento do aluno, fazendo desse ensino uma prática que faça parte da realidade do educando e não apenas a integração de uma disciplina com a outra.

Abordaremos também sobre os projetos interdisciplinares, onde entendemos que este é um termo de múltiplos significados e interpretações que em consequência disso traz uma nova visão para a construção de informações, e de acordo com Coletivo de Autores (Soares C. L. et. al, 1992) deve permitir ao aluno que amplie o seu entendimento da realidade social, abordando temas diversos, como preconceitos raciais, saúde pública, entre outros, dando a liberdade de interpretar e explicar os conteúdos a partir dos seus interesses.

Em relação à interdisciplinaridade na escola, Santomé (1998; p.253) diz que a prática interdisciplinar nas escolas faz com que os docentes planejem, desenvolvam e acompanhe a didática proposta, sendo reflexiva com a proposta pedagógica, para poder estruturar um clima e um ambiente de aprendizagem lógica com a filosofia subjacente a este tipo de proposta curricular.

Em seguida vamos levantar o tema interdisciplinaridade juntamente com a Educação Física, mostrando alguns trabalhos interdisciplinares que podem ser realizados dentro dessas aulas de Educação Física.

## **1.1 PROBLEMA**

A escola E.E Francisco Escobar da cidade de Poços de Caldas- MG tem trabalhado com a interdisciplinaridade?

## **1.2 JUSTIFICATIVA**

Por observar em muitas unidades escolares, que os professores de Educação Física e professores de outras disciplinas encontram dificuldades em interagir diferentes disciplinas e compartilhar conhecimentos, decidimos por realizar nosso estudo, que se apoiou nesta vivência e na necessidade em que sentia em realizar um levantamento da literatura para almejar uma maior compreensão da temática.

A proposta também é baseada na inquietação da busca pela compreensão da realidade da Educação Física Escolar em relação aos diferentes trabalhos interdisciplinares, uma vez que a idéia de senso comum é de que a Educação Física é apenas um passatempo.

## **1.3 OBJETIVOS**

### **1.3.1 Objetivo Geral**

-Observar se há algum trabalho interdisciplinar na escola E.E. Francisco Escobar.

### **1.3.2 Objetivos Específicos**

- Verificar com a equipe pedagógica se existe projeto interdisciplinar na escola. E qual é?

- Averiguar a visão dos professores sobre a interdisciplinaridade e suas experiências no tema;

- Verificar se os alunos do ensino médio, da 1º e 3º série compreendem o que é interdisciplinaridade e se existe aulas assim.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 Interdisciplinaridade:

Diante de vários conceitos que a interdisciplinaridade nos coloca, para nossa discussão abordaremos algumas que podem nos nortear dentro do âmbito escolar.

Segundo Pereira (2007) interdisciplinaridade é a visão para se alcançar a transdisciplinaridade, é obter novas vivências de um todo que se institui nas experiências vividas pelos alunos, professores e da comunidade, em escolas conservadoras isso é compartimentizada e fragmentada. Saber articular o conhecimento, as próprias vivências, a escola, o meio-ambiente e outros, é o que se objetiva a interdisciplinaridade que se resume na prática por um trabalho em conjunto e solidário, entre diretores, professores, alunos e comunidade.

Pombo (2004) aponta a interdisciplinaridade como uma proposta de ensino onde deve se priorizar o conhecimento do aluno fazendo desse ensino uma prática que faça parte da realidade do educando, e não apenas a integração de uma disciplina com a outra. Refere-se a uma prática que não dilui as disciplinas em um contexto escolar, porém gera um acréscimo no trabalho disciplinar na medida em que promove uma aproximação e uma articulação de atividades docentes, em uma ação orientada e coordenada para objetivos bem definidos. (CARLOS, 2006 p.7). Isso nos mostra que o aluno, mesmo com o saber fragmentado compreende que a ramificação do mesmo se torna uma forma facilitada de se estudar, partindo de um todo, o mesmo valendo para as disciplinas, onde cada assunto e conteúdo destas fazem parte de uma totalidade.

Fazenda (1979) aborda a interdisciplinaridade como uma possibilidade de diálogos entre os interessados, devendo existir uma interação entre as disciplinas com fins de abrir espaço para diálogos entre as pessoas envolvidas.

Segundo Pereira apud Gusdorf (1976), a interdisciplinaridade envolve a interação de educadores em um trabalho conjunto, com a integração entre as disciplinas do currículo escolar, de modo a fragmentar o método de ensino, com o objetivo a formação do aluno, a fim de que possa ser pessoas mais críticas, mediante a visão do mundo e serem capazes de enfrentá-los. Com esse conceito cada disciplina deve trabalhar buscando uma relação com outra disciplina, para que o aluno adquira uma visão crítica na relação entre a sociedade, os sistemas e as conquistas decorrentes do conhecimento humano.

Para isso deve haver uma participação de todos os professores das disciplinas e de fundamental importância a construção desse projeto, e não basta querer ser interdisciplinar, mas é preciso perceber como tal.

De acordo com Pereira apud Fazenda (1996), o que caracteriza uma atitude interdisciplinar é ser ousado na busca da pesquisa e transformar a insegurança em um exercício de pensar e construir.

## **2.2 Projetos Interdisciplinares**

Entendemos que os projetos interdisciplinares é um termo de múltiplos significados e interpretações que em consequência disso traz uma nova visão para a construção de informações.

Segundo Almeida (1999) a prática pedagógica diante de projetos interdisciplinares é uma forma de conceber a educação envolvendo aluno, professor, recursos disponíveis e todas as interações que se estabelecem no ambiente de aprendizagem, propiciando um desenvolvimento da autonomia do aluno e a construção de conhecimentos de distintas áreas do saber, na busca de informações significativas para compreensão, representação e resolução de uma situação-problema.

Segundo Zabala (2002), a organização interdisciplinar é a interação de uma ou diversas disciplinas, englobando de uma simples idéia até conceitos fundamentais do conhecimento. Na organização transdisciplinar ele relata que é o grau máximo das relações entre as disciplinas e quanto à organização multidisciplinar é a soma dos conteúdos escolares, sendo apresentados independentes das matérias.

Trabalhar com a interdisciplinaridade requer uma quebra ligada a racionalidade positivista da sociedade, pois é um processo de interação mútua enfatizando em diversas disciplinas com vários campos de conhecimento, podendo ser classificadas em multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, etc.

Para Veiga N. A. (1994) existem apenas duas interpretações de projetos interdisciplinares. A interação entre duas ou mais disciplinas, onde se pressupõe uma conexão disciplinar subordinada a uma comum e também compreendendo a interdisciplinaridade como uma troca de disciplinas possibilitando um diálogo entre os interessados (Fazenda, 1979, p.39).

Segundo Coletivo de Autores (1992) o projeto interdisciplinar deve permitir ao aluno que abrange o seu entendimento da realidade social, abordando temas diversos, como preconceitos raciais, saúde pública, entre outros, dando a liberdade de interpretar e explicar os conteúdos a partir dos seus interesses. Diante de tudo isso, com a aplicação da interdisciplinaridade, tornam-se uma maneira de melhorar a formação dos alunos, conseguido que eles aprendam a aprender e por meio disso atingir uma formação profissional polivalente, compreender e modificar o mundo. Devemos conscientizar os alunos de que eles devam buscar cada vez mais o conhecimento, onde ele adquire a consciência de que devemos estar sempre aprendendo.

### **2.3 Interdisciplinaridades na escola.**

Em um contexto histórico, onde o conceito interdisciplinaridade ao longo do tempo foi sufocado pela racionalidade e revolução industrial, a necessidade desse rompimento foi evidente, onde justificou-se pela compreensão crítica que colabora para a divisão do pensamento e conhecimento e a importância da interação e transformação recíprocas entre diferentes áreas do saber (SIQUEIRA; PEREIRA, 1995).

Assim, a interdisciplinaridade vem como uma superação da racionalidade científica, propondo a visão de um todo, onde (BRASIL, 2002, p.88-89) apontando que todos ganham com a interdisciplinaridade, pois se torna um eixo integrador, podendo se encaixar em um plano de intervenção, um projeto de investigação e objeto de conhecimento. Diante disso novas formas de compreensão, prevenção, mudanças e explicação serão necessárias e sentidas nas escolas, que tem sua proposta pedagógica refletida, não só no âmbito escolar, mais também na comunidade, pois o entendimento do mundo que esta inserida aos alunos se baseia em princípios de também ouvir a comunidade.

Quanto aos professores, necessidade de uma interação com seus colegas e desempenhar suas práticas docentes e aos alunos, tendo o ensino voltado para a compreensão do mundo e trabalhos em grupos.

Segundo Carlos (2006) para haver uma mobilização da comunidade escolar com objetivos educacionais mais amplos, deve-se associar a conexão da prática docente voltada para o desenvolvimento de competências e desenvoltura comuns nos alunos.

Antes de associar uma temática entre disciplinas diferentes, um trabalho interdisciplinar deve tratar isoladamente cada disciplina, independente de temas/assuntos, pois deve estar centrada em um trabalho voltado para desenvolvimento de habilidades e competências, com diferentes interpretações sobre os temas/assuntos discutidos nas aulas. Portanto a interdisciplinaridade vem a complementar as disciplinas, criando novos conceitos do conhecimento e uma ampliação na visão dos alunos, onde passam a ter noção do mundo que estão inseridos, composto por vários fatores onde na soma de tudo forma uma complexidade. (BRASIL, 2002b, p.21-22).

Já Santomé (1998; p.253) aponta que as práticas interdisciplinares nas escolas fazem com que os docentes planejem, desenvolvam e acompanhe a didática proposta, sendo reflexiva com a proposta pedagógica, para poder estruturar um clima e um ambiente de aprendizagem lógica com a filosofia subjacente a este tipo de proposta curricular.

#### **2.4 Trabalhos interdisciplinares nas aulas de Educação Física**

Segundo Parâmetros Curriculares Nacionais ( PCNs, 2001 p.27) a Educação Física dedem formas de conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade, no que diz respeito ao corpo e ao movimento com finalidades de lazer, porém atualmente vemos que nas aulas de Educação Física o esporte está sendo trabalhado como forma de treinamentos esportivos, e não de ensino e aprendizagem. Sendo assim necessário mudar esse conceito de rendimento e aptidão física, tornando uma concepção mais abrangente e contemplando todas as dimensões exercidas em uma prática corporal, onde também é importante diferenciar os objetivos de uma aula de Educação Física escolar do esporte, dança, ginástica ou até mesmo lutas de performance esportiva.

Segundo Soler (2003), a Educação Física escolar nos mostra muito mais que uma idéia de um trabalho interdisciplinar, pois através de uma intercalasses, como por exemplo, no futsal, os professores poderão envolver os alunos em geral, tanto os que farão parte dos times e os que também os que não estiverem jogando, fazendo – os com que realizem atividades relacionadas a outras matérias, como: a) Matemática: realizar um trabalho com figuras geométricas, que compões o campo de jogo, número de jogadores, medidas da quadra, etc. Português: redações sobre o tema, texto das faixas e

cartazes; Educação Artística: trabalhar com símbolos dos times, logotipo para um campeonato; Ciências: mostrar que além dos benefícios do esporte, há perigo de lesões;

Grillo (2008) aponta o xadrez como essencial nas aulas, pois é um jogo de raciocínio, tem como definição como um esporte intelectual onde se baseia em três elementos: jogo-arte-ciência, jogo porque exige habilidade; arte por conta da imaginação e ciência devido a cálculos, significando para uma formação sócia afetiva do aluno.

A inclusão do xadrez na escola levará aos alunos aprendizados indispensáveis em suas vidas, pois além de necessitar do raciocínio faz com que os alunos aprendam a lidar com a vitória e a derrota, ganhar ou perder, fator que ira levar contigo por toda sua vida. (CARVALHO, 2004).

A dimensão de um trabalho educacional se torna mais ampla, onde ira contribuir para o desenvolvimento mais crítico, adotando certas atitudes com mais respeito e solidariedades, tanto nas práticas esportivas como também no seu dia a dia. (DARIDO, 2007).

Darido (2007) aponta algumas atividades a ser aplicada nas aulas de lutas:

- puxar e empurrar em duplas, trios, quartetos, até a turma toda: dois membros da dupla iniciam a atividade sentada e de mãos dadas, um de frente para o outro, ao mesmo tempo a dupla tentara ficar em pé. A atividade seguira depois em trios, quarteto ate chegar à turma toda;
- desequilibrando o colega de cócoras (briga de galo): dividir a turma em duas, levando em consideração a equivalência de tamanho e peso. Frente a frente de cócoras cada um deve tentar desequilibrar o colega, ate que um caia no chão.

Após essas atividades o autor sugere um tempo para uma discussão sobre a vivência, onde destacam as origens das lutas, metodologias aplicadas para cada arte marcial, e mostrar para os alunos que ela luta, citada como exemplo, envolve mais que o movimento em si, como também outras áreas do conhecimento, como filosofia, sociologia, geografia entre outras.

Segundo Soler (2003), o grande desafio é proporcionar um ensino de qualidade para todos os alunos, já que dentro de um âmbito escolar, e diante das aulas de Educação Física há pessoas que não tem aptidão para a prática esportiva, onde são discriminados e deixados de lado pelos seus colegas, já que hoje estamos vivendo em uma nova realidade, onde todos têm o direito à escola, onde devemos ter a consciência

que nos representa os mesmos direitos e deveres, com diversas raças e religiões, onde as necessidades, limitações e motivações deveram ser respeitadas.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Sujeito**

Participaram da pesquisa 41 sujeitos, sendo eles: 2 representantes da gestão escolar; 2 professores de Educação Física e 37 alunos do ensino médio.

#### **3.2 Material e Métodos**

O presente trabalho foi de cunho qualitativo. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário, contendo questões abertas e fechadas, onde buscamos coletar informações da equipe gestora, professores e dos alunos sobre os trabalhos interdisciplinares na escola E.E. Francisco Escobar, localizada na cidade de Poços de Caldas, MG.

Optamos por utilizar o questionário a partir da idéia de Rampazzo (1998), pois o questionário além de ser uma forma para se coletar dados, possui uma determinada ordenação de perguntas, onde respondidas por escrita mantém o sigilo do entrevistado e também da à liberdade para o sujeito em relação ao seu tempo para respostas e horários favoráveis para obtenção das respostas.

Para que melhores resultados fossem alcançados na análise da coleta, o questionário foi elaborado com questões fechadas (oferecíamos opções de respostas para o participante assinalar), assim como questões abertas (perguntas que o participante poderia relatar livremente o que quisesse), e com isso buscamos compreender as particularidades específicas dos sujeitos em relação às questões.

Segundo Rudio (1986), o questionário aberto permite ao sujeito entrevistado uma resposta livre, onde pode relatar suas idéias, opiniões e umas a linguagem que achar mais adequado.

O questionário inicia com um cabeçalho de identificação e mais seis questões, aplicadas durante os períodos de 07/05/2012 a 11/05/2012.

O cabeçalho de identificação da equipe gestora era composto pelos seguintes itens: Cargo, Tempo de trabalho na educação e Tempo de trabalho na escola (onde foi realizada a pesquisa).

O cabeçalho de identificação da equipe pedagógica era composto pelos seguintes itens: Idade, Tempo de magistério.

Já o cabeçalho de identificação dos alunos era composto pelos seguintes itens: Idade, Série e sexo.

As questões trabalhadas no questionário eram relacionadas à interdisciplinaridade e foram as seguintes:

**Questionário para a equipe gestora:**

- 1- A escola trabalha com algum projeto interdisciplinar?  
( ) Sim. Qual?  
( ) Não. Qual motivo?
- 2- Quais os aspectos positivos de se trabalhar com a interdisciplinaridade?
- 3- Quais os aspectos negativos de se trabalhar com a interdisciplinaridade?
- 4- Os professores gostam de trabalhar com projetos interdisciplinares? Por quê?
- 5- Os alunos gostam de trabalhar com os projetos interdisciplinares? Por quê?
- 6- A disciplina de Educação Física trabalha de forma interdisciplinar? O que ela faz?

**Questionário para os professores:**

- 1- Você trabalha de forma interdisciplinar nas suas aulas?  
( ) Sim. De que forma?  
( ) Não. Qual motivo?
- 2- O que o levou a trabalhar com aulas interdisciplinares?
- 3- Quais os aspectos positivos de se trabalhar com a interdisciplinaridade?
- 4- Quais os aspectos negativos de se trabalhar com a interdisciplinaridade?
- 5- A escola estimula o trabalho interdisciplinar? O que ela faz?
- 6- Os alunos gostam das aulas interdisciplinares?

**Questionário para os alunos**

- 1- Você sabe o que é interdisciplinaridade?  
( ) Sim  
( ) Não
- 2- Se sim, o que é interdisciplinaridade para você?
- 3- A sua escola trabalha de forma interdisciplinar? O que ela faz?
- 4- O que você acha das aulas/projetos interdisciplinares?
- 5- Você gosta das aulas/projetos interdisciplinares? Por quê?
- 6- A disciplina de Educação Física trabalha de forma interdisciplinar? O que ela faz?

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para facilitar a organização geral do trabalho, bem como possibilitar uma leitura mais adequada, apresentamos os resultados por categorias de entrevistados e para que houvesse uma melhor compreensão na análise dos questionários, utilizamos a nomenclatura sujeito um, sujeito dois e assim sucessivamente, já que os participantes não precisavam se identificar pelo nome no cabeçalho de identificação.

### 4.1 Visões dos gestores:

Durante a análise do cabeçalho de identificação da equipe gestora, observamos que o diretor da escola em questão (sujeito um), possui certa experiência profissional, pois atua há 20 anos na área, sendo 14 deles na escola onde realizamos a pesquisa. Já o (sujeito dois) atua há 12 anos na área de educação e sete deles nessa escola. É importante ressaltar que com esse tempo de atuação na escola, as relações de trabalho e conhecimento da máquina administrativa e pedagógica da escola estão favoráveis ao desenvolvimento do trabalho.

Na questão um, perguntamos à equipe gestora se a escola trabalha com algum trabalho interdisciplinar, e ambos os entrevistados relataram que existe o Projeto de Consciência Negra e Projeto de Paz na Escola. Porém o que mais nos chamou a atenção foi o relato do sujeito um, onde diz que: *“esses e outros projetos surgem no decorrer do ano, principalmente no ensino médio.”*, ou seja, os projetos interdisciplinares surgem no decorrer do ano letivo, atendendo as necessidades dentro do ambiente escolar.

A questão dois teve objetivo de identificarmos se a equipe gestora conhece os aspectos positivos de se trabalhar com essa temática na escola. Para isso perguntamos: Quais os aspectos positivos de trabalhar com projetos interdisciplinares? Durante a análise notamos que os sujeitos apresentaram respostas similares como: interação entre os professores e interação entre as disciplinas. O sujeito um complementa sua resposta citando os alunos em seu relato: *“que a interação entre as disciplinas ajuda nossos alunos a expandir seus horizontes e a entender como as coisas funcionam, assim interpretando o mundo de uma forma mais crítica, colaborando assim para a formação do cidadão.”*

Na questão três fomos ao outro extremo da questão anterior, e perguntamos á equipe gestora quais os aspectos negativos de se trabalhar com a interdisciplinaridade. Notamos durante a análise que tanto o sujeito um quanto o dois acreditam que alguns professores ainda tem uma resistência em desenvolver trabalhos interdisciplinares. O sujeito um relata que *“quando o projeto é longo se torna muito cansativo.”*. Analisando essa resposta ressaltamos a importância do planejamento escolar, no qual através dessa construção o professor tem como checar mais precisamente as características de sua turma bem como suas dificuldades, para que a partir daí saber como passar os conteúdos disciplinares com maior êxito tanto para si como para os alunos.

Na questão quatro perguntamos à equipe gestora se os professores gostam de trabalhar com os projetos interdisciplinares e ambos responderam que sim, desde que o trabalho não seja muito longo. O sujeito dois relata que o que mais atrai os professores para trabalhar com interdisciplinaridade é que: *“Além de interagir com os colegas, os professores conseguem fazer com que os alunos desenvolvam melhor o conteúdo.”*.

A questão cinco teve como objetivo analisar a opinião dos gestores sobre o interesse dos alunos em trabalhar com projetos interdisciplinares. Para isso perguntamos: Os alunos gostam de trabalhar com projetos interdisciplinares? Por quê? Notamos durante a análise das respostas que ambos os sujeitos responderam que sim, justificando sua resposta que com os projetos interdisciplinares os alunos conseguem tirar dúvidas que muitas vezes não são esclarecidas, e que também aprendem mais quando o tema é abordado nas diferentes disciplinas.

Na questão seis, questionamos aos gestores os projetos interdisciplinares somente da disciplina de Educação Física e para isso perguntamos: A disciplina de Educação Física trabalha de forma interdisciplinar? O que ela faz?

O sujeito um relatou que já foi trabalhado esse conteúdo algumas vezes dentro da disciplina em questão e segundo ele a disciplina possui muitas maneiras de se trabalhar projetos desse contexto, pois na Educação Física se inclui dança, música, arte e ciências biológicas, e que a disciplina não atua somente no aspecto esportivo mais também na leitura do mundo. O sujeito dois foi muito convicto em sua resposta quando disse: *“Com certeza, pois ela ajuda tanto na parte esportiva mais também nas outras disciplinas.”*. Analisando melhor as respostas, notamos que suas justificativas não ficaram claras, pois os sujeitos apenas mostraram algumas formas de se trabalhar com a interdisciplinaridade, não expressando no sentido de nossa pergunta, que seria o que ela faz para trabalhar nesse contexto.

## 4.2 Visão dos professores

Verificamos durante a análise do cabeçalho de identificação que a escola foco de estudo, possui em seu corpo docente dois professores de Educação Física, nos quais o sujeito um possui 56 anos de idade, e atua há 34 anos na área e o sujeito dois, que com 46 anos de idade atua profissionalmente há 14 anos. Assim como a equipe gestora, os professores também têm um bom tempo de atuação na escola, portanto relações de trabalho e conhecimento da máquina administrativa e pedagógica da escola estão favoráveis ao desenvolvimento do trabalho.

Na questão número um, fizemos a seguinte pergunta aos participantes: Você trabalha de forma interdisciplinar nas suas aulas? Se sim, de qual forma e se não, qual o motivo?

Verificamos nas respostas que ambos responderam sim. O sujeito dois justificou que trabalha com projetos interdisciplinares de acordo com a escola, relatando o seguinte: *“Procuro enquadrar esses tipos de projetos no quadro da escola.”*. Já o sujeito um justificou sua resposta de maneira mais objetiva ao dizer que: *“Em algumas áreas sim, quando há disponibilidade, interesse e colaboração dos alunos e professores.”*. Analisando melhor essas respostas, podemos ressaltar que o professor, ao se interessar em trabalhar com a interdisciplinaridade deve exercer estratégias de interação do seu conhecimento e também para trabalhar em conjunto com outros professores, mantendo uma comunicação aberta com as demais disciplinas e colocando em prática idéias diferentes, explorando focos de interesse comum e compartilhando projetos.

A questão dois teve como objetivo questionar aos sujeitos participantes o que os levou a trabalhar com aulas interdisciplinares. O sujeito dois relatou que começou a ministrar aulas interdisciplinares *“Por envolver as outras disciplinas e desenvolver temas trabalhados por todos os professores, desenvolvendo para os alunos o interesse por cada matéria.”*. Já o sujeito um disse que *“No mundo atual não podemos fragmentar conteúdos e trabalharmos de forma isolada.”*. Diante da resposta do sujeito um, recorreremos à literatura e verificamos que o currículo escolar é mínimo e fragmentado, o que não favorece a comunicação e o diálogo entre os saberes. As disciplinas com seus programas e conteúdos não se associam, dificultando a perspectiva de conjunto e de globalização, que favorece a aprendizagem (PETRAGLIA, 1995).

Dando seqüência ao questionário, perguntamos aos participantes na questão número três quais os aspectos positivos de se trabalhar com os projetos interdisciplinares. Verificamos que ambos os participantes sabem da importância desses projetos e relataram de forma clara os aspectos positivos de se trabalhar nesse contexto como podemos observar na resposta do sujeito um, que faz o seguinte relato: “*Um dos fatores positivos é a ampliação da visão de corpo e sua inclusão no mundo, mostrando aos alunos que a Educação Física tem sempre algo em comum, com todos os componentes curriculares, da biologia, matemática ao português.*”, e o sujeito dois que apontou três fatores como positivos: “*Interação entre professore; interação das matérias e desenvolvimento e aprendizagem mais fácil para os alunos.*”. Notamos nesses relatos que os participantes priorizam os alunos e os professores como principais pontos positivos ao se trabalhar com projetos interdisciplinares. Podemos ressaltar, além dos aspectos positivos citados, a escola, pois com esses projetos a sua proposta pedagógica passa a ser realizada de modo mais ágil e eficiente, tendo menos problemas com as disciplinas e os alunos e passa a instituir um relacionamento de cooperação e união com as pessoas envolvidas e a comunidade inserida na escola.

Para identificarmos os aspectos negativos de se trabalhar com projetos nesse contexto, damos seqüência com a pergunta: Quais aspectos negativos de trabalhar com projetos interdisciplinares? Notamos no relato do sujeito dois uma contradição nas respostas, pois ele afirma que o ponto negativo de se trabalhar com esses projetos seria “*A falta de interesse dos alunos e a falta de interação entre os colegas de profissão.*”, diferente da resposta da pergunta número três, onde ele apontou como um dos aspectos positivos de se trabalhar com a interdisciplinaridade seria justamente uma interação entre os professores. O sujeito um não respondeu essa questão.

A escola estimula o trabalho interdisciplinar? O que ela faz? Com essa pergunta damos seqüência ao questionário aplicado aos professores e notamos que o sujeito dois não respondeu a essa questão. Já o sujeito um se mostra pessimista com relação a essa questão relatando o seguinte: “*Nem sempre a escola estimula o trabalho interdisciplinar, pois encontram muitas barreiras burocráticas, que acabam prejudicando o trabalho.*”. Segundo ele fatores externos a escola prejudica o desenvolvimento de referidos projetos, pois: “*Há muita cobrança dos órgãos superiores quanto ao cumprimento de algumas regras, normas, etc. Isso acaba tirando a autonomia da escola.*”. No mesmo relato, o professor traz uma questão interessante.

Segundo ele a disciplina de Educação Física gera desconforto em outras disciplinas, o que atrapalha o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. O participante justifica isso com o relato a seguir: *“Existem casos em que certos eventos ligados a Educação Física causam ciúmes em outras áreas.”*

Na questão seis, perguntamos aos professores participantes se os alunos gostam das aulas interdisciplinares e novamente identificamos respostas de caráter negativas e pessimistas. Como a do sujeito um: *“A maioria dos alunos exclui a Educação Física de seus interesses.”* E a do sujeito dois: *“Por enquanto ainda estou trabalhando a interdisciplinaridade só com o ensino fundamental I e II, mais pelo que vejo o ensino médio está mais difícil, pois não existe interesse nenhum por parte dos alunos.”* Diante da resposta do sujeito dois, ressaltamos que o professor ao trabalhar com projetos interdisciplinares deve estimular a curiosidade dos alunos, criando outros modos de aprendizagem integrativa, exercendo uma reflexão crítica sobre suas práticas buscando novas estratégias de ensino, possibilitando novas descobertas e experiências para os alunos.

#### 4.3 Visões dos alunos:

Participaram da pesquisa 37 alunos que variam idade entre 14 e 18 anos, como nos mostram a tabela a seguir:

	<b>Alunos</b>	<b>Idade</b>	<b>%</b>
	03	14	8
	12	15	33
	09	16	24
	10	17	27
	03	18	8
<b>Total</b>	<b>37</b>		<b>100</b>

**Tabela 1 – Dados referentes à idade dos alunos**

Do total dos alunos participantes, quatorze são do sexo masculino (38%) e vinte e três do sexo feminino (62%), como vemos na tabela a seguir:

Masculino	Feminino	Total
14	23	37
38%	62%	100%

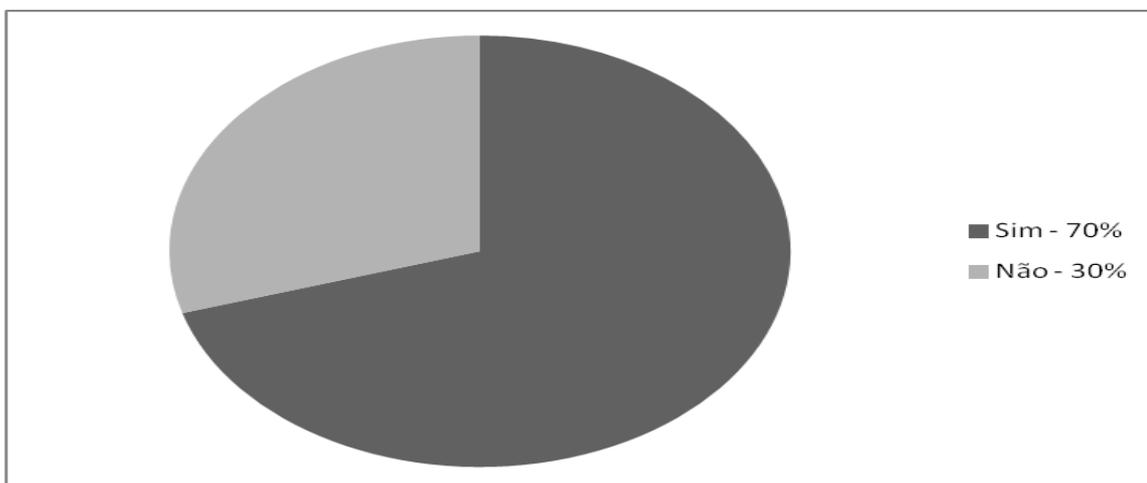
**Tabela 2 – Dados referentes ao sexo dos alunos**

Do total dos alunos participantes, dezenove cursam a 1º série e dezoito a 3º série do ensino médio, como vemos na tabela a seguir:

1º Série	3º Série	Total
19	18	37
51%	49%	100%

**Tabela 3 – Dados referentes à série dos alunos**

A primeira questão feita aos alunos tinha o objetivo de identificar seu conhecimento sobre o tema e para isso fizemos a seguinte pergunta: Você sabe o que é interdisciplinaridade? Notamos que a maioria dos entrevistados diz conhecer o tema, pois 26 alunos (70%) responderam que sim e o restante, 11 alunos (30%) que não. Veja o gráfico a seguir:



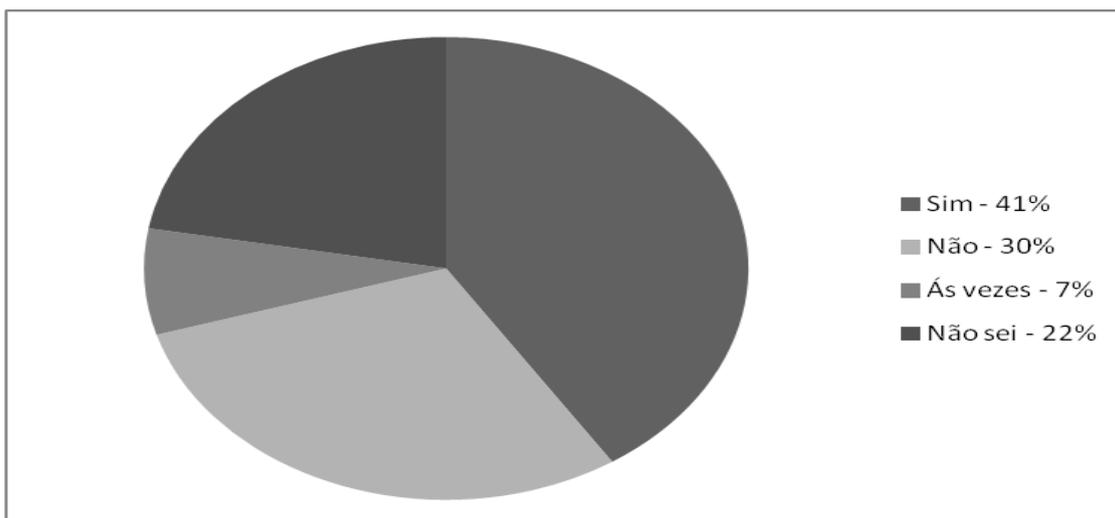
**Gráfico 1 – Gráfico referente ao conhecimento do aluno sobre o tema**

Para uma melhor análise sobre o conhecimento dos alunos sobre o tema, na pergunta número dois, perguntamos aos alunos que responderam sim na pergunta anterior, o que é interdisciplinaridade na opinião deles e obtivemos muita semelhança nas respostas apresentadas, tais como: “É uma matéria incluída com a outra.” (sujeito 12); “É uma matéria que auxilia a outra.” (sujeito cinco); “É quando uma matéria

*junta com a outra.*” (sujeito 11). Porém, a resposta do sujeito 13 nos chamou a atenção onde ele descreve, um pouco mais claro em relação aos demais sobre o tema, relatando que a interdisciplinaridade *“É a interação de duas ou mais matérias na construção de um conhecimento.”*

Percebemos que apesar dos 70% dos sujeitos terem respondido que sabe o que é interdisciplinaridade, as suas justificativas foram bem simples, enfocando somente na união e na parceria de uma disciplina com a outra, porém não mostrando cientes que essa união entre as disciplinas oferece ao educando uma visão mais globalizada e ampla do conhecimento.

Na questão número três, perguntamos aos alunos se a escola trabalha de forma interdisciplinar e verificamos que a maioria dos participantes, nesse caso 41% acreditam que sim; 30% que não; 7% às vezes e 22% optaram por não sei, como nos mostra o gráfico a seguir:



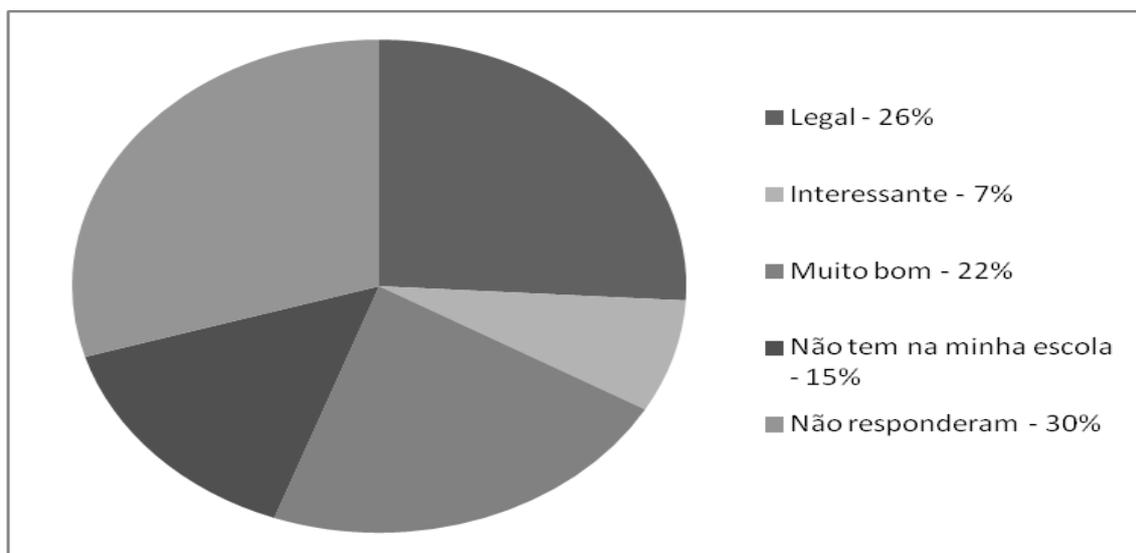
**Gráfico 2 – Gráfico referente ao conhecimento dos alunos em relação ao trabalho interdisciplinar da escola**

Para que os alunos pudessem justificar sua resposta, questionamos aos participantes na mesma questão, o que ela a escola faz para trabalhar de forma interdisciplinar.

Notamos que os sujeitos que responderam sim, justificaram sua resposta relacionando a Educação Física e disciplinas de natureza exata como física e matemática. Podemos destacar o relato do sujeito nove como exemplo: *“Houve uma corrida numérica e por isso pude me exercitar e a mexer com a matemática.”*

Já os sujeitos que responderam não, houve contradição com as respostas da equipe gestora, que apontaram a interação entre os professores como aspecto positivo de se trabalhar de maneira interdisciplinar. Podemos citar o relato do sujeito 20: “*Não, porque os professores são muito individualistas.*”; e do sujeito 13: “*Os professores não se misturam.*”.

Para identificarmos a opinião dos alunos sobre o tema, fizemos a pergunta: O que você acha das aulas/projetos interdisciplinares? Obtivemos como resposta o seguinte gráfico:

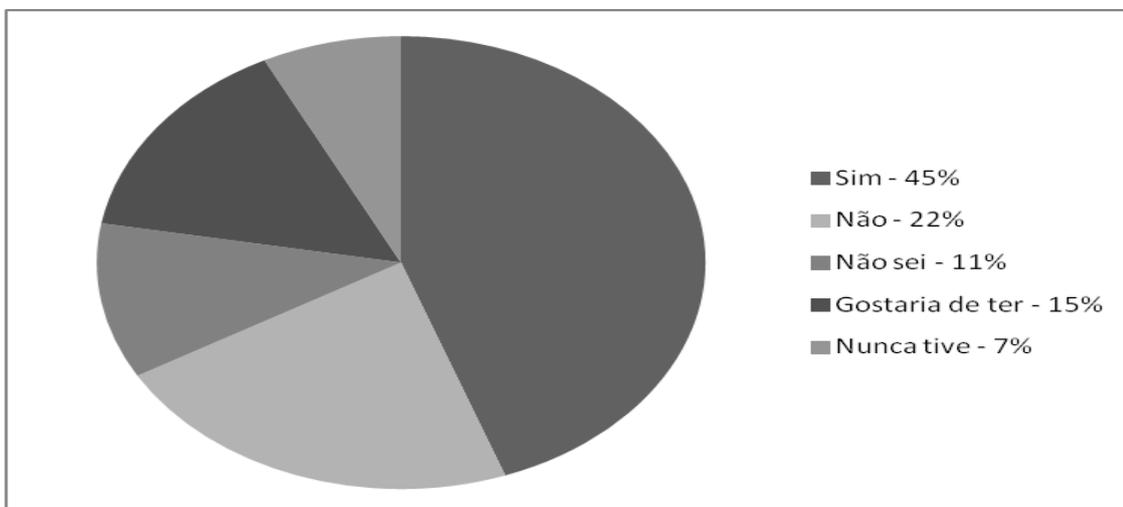


**Gráfico 3 – Gráfico referente a opinião dos alunos sobre o tema**

Analisando os dados podemos verificar que se 26% dos alunos consideram o tema legal, 22% acham o tema muito bom, 7% responderam interessante, 30% não responderam a questão e o mais interessante é que 15% dos alunos relataram que a escola não possui tais projetos na escola. Essa afirmativa contradiz o que a equipe gestora respondeu no questionário destinado a eles, onde eles afirmaram que a escola possui projeto interdisciplinar e é desenvolvido no decorrer do ano. Essa resposta também contradiz a resposta dos professores, que ao ser questionado sobre se trabalham de forma interdisciplinar, ambos responderam que sim.

Você gosta das aulas/projeto interdisciplinar? Por quê? Com essa pergunta damos seqüência ao questionário identificamos que a maioria dos alunos 45% tiveram como resposta sim; 22% responderam que não; 11% dizem não saber; 15% dizem que

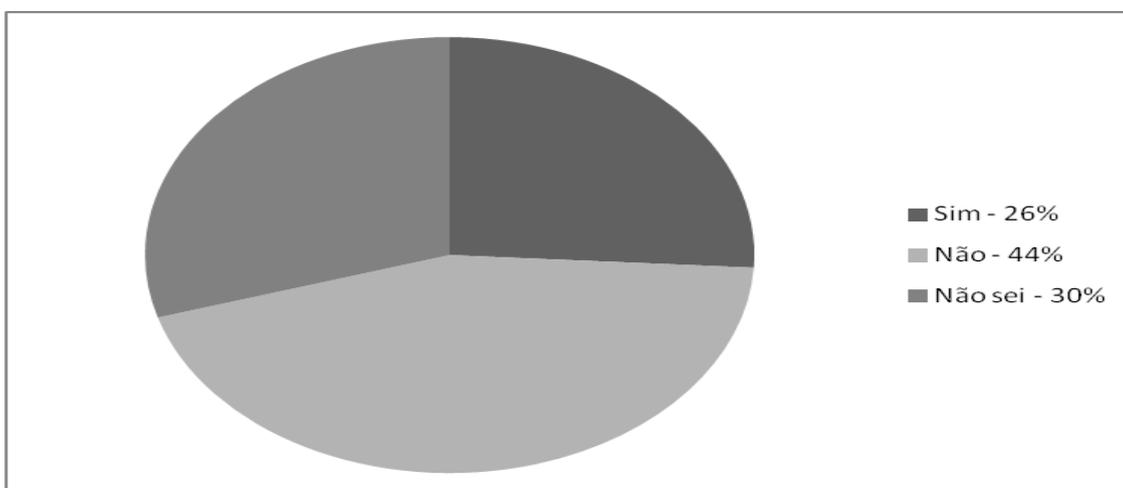
gostariam de ter e 7% responderam que nunca tiveram aulas nesse contexto. Observe o gráfico a seguir:



**Gráfico 4 – Gráfico referente ao gosto dos alunos com as aulas/projetos interdisciplinares**

Novamente notamos respostas de natureza distintas que contradizem as respostas da equipe gestora e dos professores, pois 15% dos alunos gostariam de ter aulas/projetos nesse sentido, o que nos leva a crer que esses alunos desconhecem as aulas nesse contexto e 7% afirmam que nunca tiveram aulas/projetos interdisciplinares.

Na última pergunta do questionário, focamos diretamente na disciplina de Educação Física, para isso perguntamos: A disciplina de Educação Física trabalha de forma interdisciplinar? O que ela faz? Observe seguinte gráfico:



**Gráfico 5 – Gráfico referente aos projetos interdisciplinares na disciplina Educação Física**

Analisando o gráfico identificamos que a maioria dos alunos (44%) afirmou que a disciplina de Educação Física não trabalha de maneira interdisciplinar e 30% dos alunos afirmam que não sabem ou que desconhece as aulas nesse contexto, o que nos leva ao entendimento que referidas aulas não ocorre ou não são bem explicadas e que se trabalhadas, alguns alunos não compreendem as aulas, não sabendo como elas ocorrem.

Para que os alunos justificassem sua resposta oferecemos um “por que” e percebemos que as aulas de Educação Física são ministradas apenas com conteúdo esportivo, sendo evidenciadas nas modalidades Futebol e Voleibol. Como encontramos nos seguintes relatos: *“As aulas são apenas na quadra com futebol e vôlei, nunca houve aulas com outras disciplinas em conjunto.”* (sujeito 13); *“Não, pois apenas jogamos bola.”* (sujeito 15) e *“Não, nunca soube de tais projetos.”*. Com esses relatos podemos verificar que infelizmente mesmo com várias formas e alternativas de trabalhar diversos conteúdos nas aulas de Educação Física, algumas escolas e professores ainda adotam em suas aulas modalidades esportivas, fazendo com que os alunos não experimente diversos conteúdos que a disciplina pode oferecer.

## CONCLUSÃO

Diante desses dados podemos observar dentro do universo pesquisado, que se existe um projeto interdisciplinar na escola os alunos estão mal inseridos nele, pois pelo discurso dos alunos eles desconhecem a interdisciplinaridade no cotidiano da Educação Física escolar.

Notamos que a gestão e os professores já têm um bom tempo de atuação profissionalmente e também na escola pesquisada e sabem da importância da interdisciplinaridade, mais pouco é apontado em seus discursos de encaminhamento prático para que isso ocorra.

É importante ressaltarmos que a disciplina de Educação Física oferece infinitas possibilidades de atuação em todos os aspectos (físicos, psicológicos, sociais, etc.) e que os professores dessa e de outras disciplinas não podem considerar sua disciplina como única, pois o processo de ensino-aprendizado não pode e nem deve ser fragmentado como que cada disciplina fosse isolada. O processo deve ser um todo e precisamos sempre saber a importância desse fato para que tenhamos sempre alunos e professores motivados tendo sempre prioridade para o melhor desempenho no ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. E. B. **Projeto: uma nova cultura de aprendizagem.** PUC/SP. 1999.

BRASIL. Ministério da Educação: Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.** Brasília: Ministério da Educação, 2002.

CARLOS, J. G. **Interdisciplinaridade no Ensino Médio: desafio e potencialidades.** Programas de Pós Graduação , CAPES, 2006.

CARVALHO, Hebert, **Tabuleiro da vida: O Xadrez na história. Histórias do Xadrez.** São Paulo: Senac, 2004.

DARIDO, Suraya, SOUZA J. **Para Ensinar a Educação Física: Possibilidades de Interpretação na Escola.** Campinas, SP: Papirus, 2007.

FAZENDA. I. C. A. (org) **Interação e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro: Efetividade ou ideologia?** São Paulo, Loyola, 1979.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** 4. ed. São Paulo: Loyola, 1996.

GRILLO, R. M., **Xadrez na Escola: A Socialização através do Jogo.** Educacaofisica.org, 2008.

GUSDRRF, G. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro. Imago, 1976.

**Parâmetros Curriculares Nacionais.** Educação Física. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental- 3º Ed. Brasília, 2001.

POMBO, O. **Interdisciplinaridade: Conceitos, problemas e perspectivas.** Revista Brasileira de Educação Médica, 2004.

RAMPAZZO, L. **Metodologia Científica para alunos do curso de graduação e pós-graduação.** Lorena: Editora Stiliano, 1998.

RUDIO, F. V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica.** Petrópolis: Editora Vozes, 1986.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e Interdisciplinaridade: O currículo integrado.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

SIQUEIRA, H. S. G.; PEREIRA, M. A. **A Interdisciplinaridade como superação da fragmentação.** Caderno de Pesquisa n° 68 – Setembro, 1995. Programa de Pós Graduação da UFMS: `` Uma Nova Perspectiva sob a Ótica da Interdisciplinaridade.``

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

SOLER, R. **Educação Física Escolar.** Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

SOLER, R. **Brincando e aprendendo na Educação Física Especial.** Rio de Janeiro, SPRINT, 2003.

VEIGA, N. A. **Disciplinaridade X Interdisciplinaridade;** VII ENDIPE, Goiânia, 1994.

ZABALA, A. **Enfoque globalizador e pensamento complexo.** Porto Alegre, Artmed, 2002.

## **APÊNDICE**

## APÊNDICE 1

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado para participar da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, com o tema: Trabalhos interdisciplinares na Educação Física escolar, na cidade de Poços de Caldas-MG, orientado pelo professor Me Rafael Castro Kocian.

Sua participação não é obrigatória. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento.

O objetivo desse estudo é identificar e investigar se há algum trabalho interdisciplinar na escola citada, verificando com a equipe pedagógica se existe projeto interdisciplinar na escola; Averiguar a visão dos professores sobre a interdisciplinaridade e suas experiências no tema; e também verificar se os alunos compreendem o que é interdisciplinaridade e se existe aulas assim.

.Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder um questionário com seis perguntas de questões fechadas e abertas.

#### Atenção:

- não escreva seu nome no questionário;
- ficará garantido seu anonimato nas respostas;
- suas respostas devem ser as mais verdadeiras e espontâneas;

As informações obtidas através dessa pesquisa serão confidenciais e asseguramos o sigilo sobre sua participação. Os dados não serão divulgados de forma a possibilitar sua identificação.

Aluno/Pesquisador: Cássio Germinari Santamarina

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de Minas Gerais-Campus Muzambinho.

Matricula: 101001597

Contato (35)9188-6747

email: [cassiogerminari@hotmail.com](mailto:cassiogerminari@hotmail.com)

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação e concordo. Participar da pesquisa de livre e espontânea vontade, respondendo ao questionário, podendo, a qualquer momento desistir de participar do mesmo.

Data: \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

---

**Sujeito da pesquisa**

**APÊNDICE 2****QUESTIONÁRIO PARA GESTÃO ESCOLAR**

**1- A escola trabalha com algum projeto interdisciplinar?**

**( ) Sim. Qual?**

**( ) Não. Qual motivo?**

**2- Quais aspectos positivos de trabalhar com projetos interdisciplinares?**

**3- Quais os aspectos negativos de trabalhar com a interdisciplinaridade?**

**4- Os professores gostam de trabalhar com projetos interdisciplinares? Por quê?**

**5- Os alunos gostam de trabalhar com projetos interdisciplinares? Por quê?**

**6-A disciplina de Educação Física trabalha de forma interdisciplinar? O que ela faz?**

**APÊNDICE 2****QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES**

**1- Você trabalha de forma interdisciplinar nas suas aulas?**

**( ) Sim. De que forma?**

**( ) Não? Qual motivo?**

**2- O que o levou a trabalhar com aulas interdisciplinares?**

**3- Quais aspectos positivos de trabalhar com projetos interdisciplinares?**

**4- Quais aspectos negativos de trabalhar com projetos interdisciplinares?**

**5- A escola estimula o trabalho interdisciplinar? O que ela faz?**

**6- Os alunos gostam das aulas interdisciplinares?**

**APÊNDICE 2****QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS**

**1- Você sabe o que é interdisciplinaridade? ( ) Sim ( ) Não**

**2- Se sim, o que é interdisciplinaridade pra você?**

**3- A sua escola trabalha de forma interdisciplinar? O que ela faz?**

**4- O que você acha das aulas/projetos interdisciplinares?**

**5- Você gosta das aulas/projeto interdisciplinar? Por quê?**

**6- A disciplina de Educação Física trabalha de forma interdisciplinar? O que ela faz?**